CORREIO DO POVO

QUARTA-FEIRA, 19 de novembro de 2025 | 7

MUNDO

mundo@correiodopovo.com.bi



O enclave palestino ficou praticamente destruído após dois anos de bombardeios israelenses

Plano para Gaza de Trump é elogiado por Israel

Uma resolução que reforça o plano foi aprovada pelos Conselho de Segurança

erusalém - Israel elogiou ontem o plano de paz para Gaza elaborado pelo presi-dente norte-americano Donald Trump, aprovado na véspe-ra pelo Conselho de Segurança ra pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ÖNU) e que contempla o envio de uma força internacional ao território palestino. O Conselho de Segurança votou na segunda-feira a favor de uma resolução norte-americana que reforça o plano do presidente Donald Trump, que permitiu um frágil Cessar-fogo entre Israel e o movimento islâmico Hamas a partir de 10 de outubro. O Hamas a firmun anos a votação que o plamou, após a votação, que o pla-no não atende "a critérios e di-reitos políticos e humanitários

do povo palestino."

Entre os itens, o documento autoriza a criação de uma força internacional que trabalharia com Israel e Egito, além de policiais palestinos recentemente treinados para garantir a segu-rança de áreas fronteiriças, além de desmilitarizar Gaza. O adein de desiminarizar Gaza. O gabinete do primeiro-ministro is-raelense, Benjamin Netanyahu, elogiou na manhă de ontem o plano de Trump, ao afirmar que conduzirá à "paz e ao fim de ameaças, porque prega a desmi-litarização total e a desradicalização do enclave palestino." A resolução teve 13 votos a favor, o que Washington qualificou co-mo histórico e construtivo. China e Rússia abstiveram-se, mas não vetaram a proposição. A União Europeia (UE) qualificou a votação como "um passo im-

portante, que abre o caminho para a recuperação rápida e uma reforma institucional em Gaza", informou o porta-voz da Comissão das Relações Exterio-res do bloco, Anouar el-Anouni.

CETICISMO

Alguns moradores de Gaza receberam com entusiasmo a aprovação do plano, mas expressaram ceticismo sobre o cumprisaram ceucismo sobre o cumpri-mento do acordo por parte de Is-rael. "O importante é que a guer-ra termine", afirmou Saeb al-Hassanat, de 39 anos, que vive numa escola que abriga pessoas deslocadas no centro de Gaza. "Não importa quem nos governa. Damos as boas-vindas a na. Damos as boas-vindas a uma administração internacional em Gaza", declarou à AFP, antes de comentar que "sem uma forte pressão por parte dos Estados Unidos, Israel não cumprirá nenhuma das cláusulas do plano aprovado."

O movimento islâmico Hamas, que de acordo com o plano está excluído de qualquer função de governo na Faixa de Gaza, criticou a criação de uma for-ça internacional cuja "missão in-clui o desarmamento" dos grupos palestinos no enclave palestinos. "A resolução impõe um mecanismo de tutela internacio-nal à Faixa de Gaza, o que o nosso povo, as suas forças e os seus componentes rejeitam", garantiu o grupo islâmico em um comunicado.

RUÍNAS

O território palestino ficou

praticamente limitado a escombros após dois anos de guerra, desencadeado pelo ataque do Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023. O Ministério das Relações Exteriores da Autoridade Palestina, com sede na Cisjordânia ocupada, recebeu com satisfação a votação de segun-da-feira em Nova Iorque. "A votação reafirmou o direito (do povo palestino) à autodetermina-ção e ao estabelecimento do seu Estado independente, assim co-Estato independente, assim co-mo o fluxo sem obstáculos de ajuda para Gaza", declarou a instituição. A resolução mencio-na, em uma linguagem um tanto quanto complicada, um possível futuro Estado Palestino, algo que Israel rejeita de forma vee-mente. Também autoriza a formação de uma "Junta da Paz" um corpo de governo transitório para Gaza que, em teoria, seria presidido por Donald Trump, que teria um mandato até o final de 2027.

A resolução pede ainda a retomada das entregas de ajuda humanitária em larga escala por meio da ONU, da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. A maior parte da população de Gaza, de mais de dois milhões de pessoas, foi deslocada pelo me-nos uma vez durante uma guerra, o que provocou condições humanitárias catastróficas. samos de roupas, comida e água. Estamos morrendo e sofrendo a cada dia e a cada hora", decla-rou no último domingo à AFP Mohammed Lotfi, um palestino des-locado na Cidade de Gaza.

CASO JEFFREY EPSTEIN

Ex-secretário de Clinton envolvido

Washington - Larry Summers, ex-secretário do Tesouro dos EUA, anunciou que está se afastando de seus compromis-sos públicos após o Congresso divulgar e-mails que mostram uma comunicação próxima en-tre ele e Jeffrey Epstein. Sum-mers foi secretário do Tesouro durante o governo de Bill Clinton (1993-2001) e presidente da Universidade de Harvard na década de 2000.

"Assumo total responsabili-dade pela minha decisão equivo-

cada de continuar me comunicando com o sr. Epstein", afir-mou. "Embora continue cum-prindo minhas obrigações aca-dêmicas, me retirei de compromissos públicos como parte de um esforço mais amplo para reconstruir a confiança e reparar os relacionamentos com as pessoas mais próximas a mim". Epstein foi um magnata con-

denado por crimes sexuais que cometeu suicídio na prisão em agosto de 2019, deixando para trás uma trilha de escândalos.

Publicações Legais

correiodopovo.com.br | 2 (51) 3216.1615



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, **GOVERNANÇA E GESTÃO**



ABERTURAS PREGÃO ELETRÔNICO

EDITAL PE 0730/2025 Objeto: Kits de robótica Arduino inicial DATA: 03/12/2025, às 09h, PROCESSO: 25/1900-0043873-0

EDITAL PE 0732/2025 Objeto: Impressoras. DATA: 03/12/2025, às 09h. PROCESSO: 25/1500-0035871-0

EDITAL PE 0731/2025 Objeto: Container habitável.

ABERTURAS CONCORRÊNCIA

ABERTURA LEILÃO ELETRÔNICO

EDITAL LL 0022/2025 Objeto: Alienação de bens móveis classificados como inservíveis conformativos de obsolescência, ociosidade, antieconômicos e irrecuperáveis.

AVISOS DE REAGENDAMENTO

AVISO DE RETIFICAÇÃO E REAGENDAMENTO

Pregão Eletrônico 0693/2025 Processo 25/1203-0004114-1

uso de suas atribuições, COMUNICA QUE FICA SUSPENSO O PREGÃO